



## Pensar e trabalhar em **SEGURANÇA** não acontece por acidente!

por Lucas Martinucci



**A**lgumas semanas atrás, me deparei com alguns números estarrecedores. Segundo dados do Ministério Público do Trabalho (MPT), em 2021, houve um aumento de 28% no número de acidentes de trabalho, em relação ao ano anterior. Já o número de mortes relacionadas ao trabalho, tiveram um crescimento de 33%, também comparado com 2020.

Em uma época que se fala tanto na segurança do trabalhador, com a criação de inúmeras novas regras e diferentes procedimentos, é alarmante saber que acidentes fatais continuam a crescer a passos largos.

Claro que nesses últimos dois ou três anos, tivemos que lidar com um inimigo a mais... a Covid-19. Essa pandemia no meio do caminho com certeza mudou a maneira como as pessoas trabalham, pensam e se relacionam. É preciso levar isso em consideração, já que a parte comportamental e mental das pessoas foram afetadas e, somados à retomada da economia com muitas incertezas sobre o futuro, muitas vezes os colaboradores não conseguem manter o foco, tomam decisões erradas, ou como falamos no **SafeStart**, não conseguem manter os olhos e a mente na tarefa, o que ocasiona vários erros críticos que levam aos acidentes, ou neste caso, aumentam!

Seguindo a filosofia e pesquisas do SafeStart, nas quais acredito piamente, mais de 90% dos acidentes de trabalho, e até em casa ou no trânsito, podem ser evitados cuidando dos

seguintes estados: pressa, frustração, cansaço e complacência, que são responsáveis, por sua vez, por quatro erros críticos: olhos e mente longe da tarefa, entrar na linha de fogo ou perder o equilíbrio, tração ou firmeza.

Acredito que muitos que estão lendo esse artigo já escutaram isso antes inúmeras vezes. Muitos acreditam, outros nem tanto. Mas pensem realmente nos seus últimos acidentes e vejam quantos realmente são relacionados com esses estados e com esses erros.

O ponto é, o que fazer com essa informação toda? Como podemos mudar esse cenário não somente pessoal, mas também como ajudar a reduzir o número de acidentes a nível nacional ou até global? No meu entender, a melhor coisa é começar a trabalhar em nossos próprios hábitos e depois tentar compartilhar as mudanças positivas com nossos familiares, amigos e colegas de trabalho. E para iniciar, podemos seguir esses **quatro simples passos**:

### **Cuidado com a pressa**

Já ouvimos dizer que a pressa é inimiga da perfeição, certo? Na visão do SafeStart, estar com pressa é ir além do que a pessoa está acostumada, é passar do seu próprio limite. Além, é claro, das recomendações tradicionais como antecipar suas tarefas ou, por exemplo, quando não for possível, ter consciência de que atrasar alguns minutos é melhor do que acontecer algum incidente no percurso; conscientize-se do estado (pressa) em que você se encontra para não cometer um erro crítico.

## Aja contra a frustração

Muito tem se falado na saúde mental do trabalhador e a frustração é sem dúvida um estado muito perigoso. Ela afeta diretamente nossas habilidades de tomar decisões, o que muitas vezes pode levar a um acidente fatal. Uma vez que você reconheça os primeiros sinais de frustração, faça uma pequena pausa antes de retomar suas atividades.

## Cuidado com o cansaço

Já ouvimos milhares de casos de pessoas que dormem no volante e acabam ocasionando acidentes, e no trabalho não deixa de ser uma realidade. Além do mais, um pequeno risco se torna grande quando estamos cansados. Mantenha sua mente na tarefa em todos os momentos;

## A complacência, ou excesso de confiança, é um dos estados mais difíceis de reconhecer

A segurança deixa de ser positiva quando diminuimos nossa percepção de perigo, quando desviamos algumas atitudes, tomamos atalhos ou evitamos as normas porque "nunca deu errado" e "sempre fiz daquele jeito". Além disso, quando acreditamos que não precisamos melhorar, porque já somos bons o suficiente naquilo que fazemos, baixamos a guarda e ficamos propensos a erros bobos.



### Estes quatro estados:

- Pressa
- Frustração
- Cansaço
- Complacência

### podem causar ou contribuir para estes erros críticos...

- Olhos longe da tarefa
- Mente longe da tarefa
- Linha de fogo
- Equilíbrio/tração/firmeza

*...que aumentam o risco de lesão.*

Como vemos, não é difícil, mas às vezes leva tempo. O importante é sermos perseverantes, resilientes e mirar em um único objetivo, voltar para casa vivos. Como diz o ditado de um autor desconhecido (pelo menos para mim), **pensar e trabalhar em segurança não acontece por acidente!** Precisamos investir tempo e seguir aperfeiçoando diariamente.



Lucas Martinucci é especialista em segurança comportamental, head de marketing global da SafeStart. Formado em comunicação e negócios, pela Concordia University Irvine, na Califórnia, o executivo tem mais de 18 anos de experiência em planejamento, análise, implementação e gerenciamento de conceitos de marketing e negócios, pesquisa de marketing e coordenação de projetos, para indústrias e produtos.